

Resoluções do CFC

Veja quais foram os textos aprovados na reunião plenária deste mês. (Página 5)

Contabilistas Gerais

Quem são os profissionais que fazem a contabilidade de prefeituras e estados. (Página 4)



Conheça a contabilidade latina da Costa Rica e da Colômbia. (Página 10)

JORNAL DO CFC

BRASÍLIA-DF - ANO 5, Nº 61 - JUNHO DE 2003

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Fórum Nacional discute qualidade dos cursos de Ciências Contábeis



Páginas 6 e 7



CFC realizou, no início de junho, a primeira edição do evento que contou com a participação de profissionais de todo o País. Reitores, professores, diretores e coordenadores discutiram as perspectivas e os desafios dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil e no mundo.

Pioneiros da Contabilidade



Os pioneiros Izabel Penna e Walter Olegário Menezes contam particularidades de suas vidas.



Página 12

Especial: Reforma Tributária

A participação do CFC na proposição de emendas à Reforma Tributária do Governo está sendo abordada, em encarte especial, nesta edição. Leia sobre o que foi sugerido de modificações e o desempenho do Conselho para aprová-las no Congresso.



Eleições

Saiba tudo sobre as novas regras eleitorais do Sistema CFC/CRCs (Página 3)

A vez dos contabilistas!

Eugenio Novaes



O Brasil é o quarto país com a maior carga tributária do mundo. Dados do Ministério da Fazenda indicam que, em 1993, ela representava 25,7% do PIB. Em 2001, chegou a 34,4% e, em 2002, subiu para 35,8%. Para se ter uma idéia mais objetiva sobre o crescente aumento do peso dos tributos na vida dos brasileiros, basta observar o ano de 1967. Os impostos representavam 19,36% do PIB, subindo, em 1968, para 24,2%. Daí em diante, manteve-se quase que no mesmo patamar até 1993.

O brasileiro paga imposto de quando sai da cama até quando vai dormir. Parece piada, mas quanto mais se sobrevive, mais se paga impostos. Dos gastos da maternidade aos do enterro, os tributos estão sempre presentes. Deparamo-nos ainda com o apetite voraz e insaciável do governo em ver sempre aumentada a arrecadação tributária.

Com olhos de quem não consegue enxergar as agruras do povo brasileiro, o governo federal enviou ao Congresso Nacional, em 30 de maio, uma nova Proposta de Reforma Tributária. De reforma, só tem o nome. Embora com justificativas bem afinadas à linha do discurso de candidato, ela não simplifica em nada o sistema tributário nacional, não elimina impostos e abre possibilidades para a criação de outros. Deixa uma nítida intenção do desejo de desconstitucionalizar o sistema tributário, desfazendo-se de alguns pilares constitucionais que protegem o contribuinte, para possibilitar modificações estruturais via leis ordinárias. A busca da *flexibilidade* tomará possível ao governo federal,

nas alterações tributárias, *deitar e rolar* por meio de medidas provisórias. Nós, contabilistas, já acostumamos com as leis que, editadas no fim de cada ano, mudam completamente as regras tributárias e não nos dão tempo para nos adequarmos a tais medidas. Essa reforma é diferente apenas pelo fato de que saiu no meio do ano. Mas não se entusiasme, pois sua aprovação e sanção presidencial poderão ocorrer no final do ano, o que nada muda. É lamentável permanecermos nesse martírio. Mas nós, cidadãos contabilistas e contribuintes, podemos barrar essa orgia tributária. É só erguermos a nossa voz. Vamos polemizar a discussão, afinal de contas, somos as autoridades no assunto!

O CFC, em nome da profissão contábil, apresentou uma proposta alternativa à Reforma Tributária, capaz de simplificar o sistema tributário, ampliar a base de contribuintes, eliminar os entraves burocráticos, assegurar a redistribuição do peso tributário e a retomada de crescimento do País. Para efetivar nossa proposta, evitando que sua dis-

cussão fique restrita aos bastidores do poder, apresentamos seis emendas ao projeto do governo federal, as quais alicerçam nossas teses. É a primeira vez que apresentamos emendas nesse sentido, muito embora já estejamos contribuindo com o processo da reforma tributária há vários anos.

Nossa proposta não é corporativista, pois não objetiva benefícios aos contabilistas, mas sim a toda uma sociedade; ao contrário do governo federal, governadores e prefeitos, que estão mais preocupados em elevar a arrecadação e a divisão do bolo tributário; ou dos empresários, em busca de benefícios. O cidadão comum, entretanto, está fora da discussão, como se não existisse. Ninguém está defendendo os seus interesses. Sem um orientador, o contribuinte fica à deriva. A profissão contábil pode ser um canal, pois conhecemos o assunto e a nossa proposta combina com os desejos dos cidadãos que querem menos impostos e regras mais simples. Desta forma, conclamo a todos a se envolverem nessa discussão. Posicionem-se junto à imprensa e participem dos debates a esse respeito, pois somos os especialistas na matéria. Se nos silenciarmos agora, estaremos desperdiçando uma excelente chance para elevar o conceito de nossa profissão perante a sociedade, além de deixarmos de contribuir para a construção de um modelo tributário mais justo e igual a todos.

Alcedino Gomes Barbosa
Presidente do CFC
presidencia@cfc.org.br

amplo conhecimento dos nossos usuários da área contábil.

José Geraldo do Nascimento
Bibliotecário da FAC-FITO

Errata

Na edição de março do **Jornal do CFC**, de nº 58, a seção **Pioneiros** da Contabilidade divulgou um dado errado. A matéria sobre o Escritório Técnico Comercial diz que este funciona em Petrópolis, mas o estabelecimento fica em Teresópolis. Com nossas desculpas, corrigimos a informação.

Cartas

Mudança de atitude

Estou formado há somente um ano e registrado no CRC de meu estado há apenas seis meses. Atuo como profissional noutra área há 17 anos e sinto dificuldade em mudar para a área contábil, devido à baixa remuneração inicial. Este fato está diretamente associado ao baixo prestígio e à pouca credibilidade que o profissional de Contabilidade tem no meio acadêmico e profissional, sobretudo neste último. Acredito que vai levar um certo tem-

po para se mudar esse *status* em torno da Contabilidade e de seus profissionais. Mas, sem dúvida, isso só será possível com a mudança de atitude de quem faz a Contabilidade, seja na formação seja na prática profissional.

Almir Fernando
almirfernando@petrobras.com.br

Doação

Agradecemos a doação do **Jornal do CFC** à Biblioteca Universitária da Fundação Instituto Tecnológico de Osasco. Ele contribuirá para o

Expediente

Plenário do CFC

Presidente

Alcedino Gomes Barbosa

Vice-Presidente de Administração

Sergio Faraco

Vice-Presidente de Desenvolvimento

Profissional - José Martonio Alves Coelho

Vice-Presidente de Controle Interno

Raimundo Neto de Carvalho

Vice-Presidente de Registro e Fiscalização

Dorgival Benjoi da Silva

Vice-Presidente Técnico

Irineu De Mula

Conselheiros Efetivos

Contador Alcedino Gomes Barbosa
Contador Antônio Carlos Dóro
Contador Dorgival Benjoi da Silva
Contador Irineu De Mula
Contador José Justino Perini Colledan
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador Raimundo Neto de Carvalho
Contador Sudário de Aguiar Cunha
Contador Sergio Faraco
Contador Washington Maia Fernandes
Téc. Cont. Bernardo Rodrigues de Souza
Téc. Cont. Miguel Ângelo Martins Lara
Téc. Cont. Paulo Viana Nunes
Téc. Cont. Waldemar Ponte Dura
Téc. Cont. Mauro Manoel Nóbrega

Conselheiros Suplentes

Contador Antonio Augusto de Sá Colares
Contador Delmiro da Silva Moreira
Contadora Eulália das Neves Ferreira
Contador José Antonio de Godoy
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Maria do Socorro Bezerra Mateus
Contador Pedro Nunes Ferraz da Silva
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contador Solindo Medeiros e Silva
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Téc. Cont. Albino Luiz Sella
Téc. Cont. Edeno Teodoro Tostes
Téc. Cont. Francinês Maria Nobre Souza
Téc. Cont. José Augusto Costa Sobrinho
Téc. Cont. Windson Luiz da Silva

Jornal do CFC

Ano 6 - Número 61 - Junho de 2003

COORDENAÇÃO EDITORIAL:
AP Vídeo e Comunicação

EDIÇÃO:
Letícia Assis - MTb 4424/DF

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Marcio W. Varella - MTb 108/2/20

REDAÇÃO:
Márcio Varella, Daniela Risson e Andréa Mota

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Sílvia Neves de Oliveira

REVISÃO:
Andréa Ribas
ANÚNCIOS:
Henriette Gallo
Tel: (61) 314-9614 - comercial@cfc.org.br
e-mail: comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 85.000 exemplares

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
SAS QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
TEL: (61) 314-9600 - FAX: (61) 322-2033
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

Novidades nas eleições de 2003 no Sistema CFC/CRCs

Rogério Ribeiro



Conselheiros no plenário do CFC votam propostas de resoluções sobre o processo eleitoral

As eleições deste final de ano no Conselho Federal de Contabilidade e nos 27 conselhos regionais (CRCs) trazem algumas novidades, aprovadas pelo plenário do CFC, no dia 27 de junho, por meio das Resoluções nºs 970/03 e 971/03.

Das várias propostas de mudanças aprovadas para as eleições, o *Jornal do CFC* destaca a de se aumentar a proporção de conselheiros do interior dos estados na composição das chapas, para os conselhos regionais. Poderão fazer parte da chapa até 50% de contabilistas residentes fora do local da sede do CRC, que compreende, além da capital, a respectiva região metropolitana.

Outra proposta já vigente reserva uma cota mínima de 20% das vagas no CFC e nos CRCs para as mulheres contabilistas. Em seminários e encontros realizados este ano pela classe contábil, essa sugestão foi muito bem recebida tanto pelo público feminino quanto pelo masculino.

Também teve excelente repercussão por parte da classe contábil a exigência da educação continuada obrigatória a todos os conselheiros do Sistema CFC/CRCs, a partir do próximo ano. A mesma proposta também obriga o conselheiro a se submeter a um exame de qualificação técnica. Segundo o artigo 18 da Resolução nº 970/03 e o artigo 41

da Resolução nº 971/03, os conselheiros do CFC e dos CRCs, efetivos e suplentes, deverão se submeter ao Programa de Educação Profissional Continuada, a partir de 1º de janeiro de 2004, na forma disciplinada pelo CFC, na qualidade de profissionais da Contabilidade.

As novidades foram apresentadas aos presidentes dos CRCs e transformadas em minutas de resolução. As minutas foram remetidas, em abril deste ano, a todos os dirigentes da profissão contábil, entre eles, conselheiros do CFC e CRCs, delegados dos CRCs, dirigentes de sindicatos e federações de contabilistas e de empresas de serviços contábeis do País.

Manual das eleições já está sendo elaborado

Está prevista para o final de julho a finalização do manual sobre o processo eleitoral do Sistema CFC/CRCs, já em fase de elaboração pelo Conselho Federal. Intitulado *Normas sobre eleições do Sistema CFC/CRCs*, o livro pretende ser um guia de orientação para o bom andamento das eleições, que irá ocorrer no mês de novembro deste ano.

Constam no material as resoluções CFC nºs 970/03 e 971/03, que normatizam as eleições do Conselho Federal e dos conselhos regionais de contabilidade; o artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT),

que trata da elegibilidade de representantes de conselhos de classe; e o Decreto-Lei nº 1.040/69, que diz respeito às eleições no sistema CFC/CRCs.

Ainda estão publicadas no livro os modelos de documentos a serem utilizados, o calendário do processo eleitoral e um roteiro com todas as ações a serem implementadas.

Assim que o manual estiver pronto, será encaminhado a todos os conselhos regionais de contabilidade, aos delegados do Sistema CFC/CRCs, às entidades contábeis, aos conselheiros efetivos e suplentes, aos integrantes das comissões e grupos de traba-

lho do CFC, às faculdades de Ciências Contábeis, centros acadêmicos, entre outros. O manual também estará disponível no site do CFC (www.cfc.org.br), para consulta dos interessados.



INTERNACIONAL

- **VII Seminário de Integração Latino-Europa América – CILEA**
24 a 26/8/2003 – Fortaleza(CE)
- **25ª Conferência Interamericana de Contabilidade**
7 a 10/9/2003 – Panamá
- **V Congresso Interamericano de Professores da Área Contábil**
11 e 12/9/2003 – Panamá
- **Congresso Mundial de Contadores**
2006 – Istanbul/Turquia
- **26ª Conferência Interamericana de Contabilidade**
2005 – Brasil

NACIONAL

- **XVII ENECIC – Encontro Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis**
13 a 18/7/2003 – Campo Grande(MS)
- **IV Fórum Nacional de Professores de Contabilidade**
14 e 15/8/2003 – Gramado(RS)
- **17º Congresso Brasileiro de Contabilidade - lançamento**
9/10/2003 – São Paulo(SP)
- **X CONESCAP – Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa**
15 a 17/10/2003 – Florianópolis(SC)
- **17º Congresso Brasileiro de Contabilidade**
10 a 14/10/2004 – Santos(SP)
- **V Encontro Nacional da Mulher Contabilista**
19 a 21/5/2005 – Aracaju(SE)

Consulte os demais eventos programados no site do CFC: www.cfc.org.br.

Contadores contribuem para a boa gestão dos recursos públicos no Brasil

A importância da profissão contábil no Brasil pode ser avaliada pelo número de contabilistas que trabalham para os governos federal, estaduais e municipais. São cerca de seis mil contabilistas que trabalham para os órgãos que centralizam a contabilidade brasileira.

Em Brasília, funciona no Ministério da Fazenda a Coordenadoria Geral de Contabilidade da União, um órgão ligado à Secretaria do Tesouro Nacional, que é comandado pelo contador Isaltino Alves da Cruz, de 51 anos de idade. Trabalham com Isaltino 38 contabilistas.

A secretaria é o órgão oficial da contabilidade pública federal brasileira, que tem como objetivo operacional exercer a orientação normativa, supervisão técnica e o

controle das atividades contábeis relativas à gestão orçamentária, financeira e patrimonial do gestor.

Ela produz e torna disponíveis informações gerenciais que subsidiaram a tomada de decisões e permitem a eficácia e a efetividade da administração pública estadual e federal. O contador Isaltino lembra que o órgão que faz a auditoria das contas públicas é a Controladoria Geral da União, que remete as contas auditadas ao Tribunal de Contas da União, para apreciação e julgamento.

Os primeiros passos

Isaltino ressalta que “na história da economia brasileira, uma das primeiras manifestações contábeis

ocorreu no reinado de D. João VI, quando da instalação de seu governo provisório, em 1808. D. João publicou um alvará obrigando os contadores gerais da Real Fazenda a aplicar o método das partidas dobradas na escrituração mercantil. Era o início da contabilidade pública no País”.

O coordenador geral da Secretaria do Tesouro Nacional lembra ainda que “os estudos do comércio tiveram seus passos iniciais na obra de Visconde de Cairu (José da Silva Lisboa), publicada em 1804 e intitulada *Princípios de Economia Política*. Em 1809, Cairu tornou-se o primeiro a apresentar um sistema de direito comercial e a realizar os primeiros estudos de economia política no Brasil”.



Contador Isaltino Alves da Cruz, coordenador geral da Secretaria do Tesouro Nacional

Divulgação

Pelos Regionais

CRCPB

Durante dois dias, contabilistas e estudantes do País inteiro participaram da II Jornada Paraibana de Contabilidade de 2003. O evento realizou-se nos dias 27 e 28 de junho, no auditório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba–FIEP, em Campina Grande (PB). A jornada foi uma iniciativa promovida pelo CRCPB, em parceria com o CFC, e abordou como tema principal a “Reforma Tributária: Contribuição do Contabilista”.

CRCPR

O presidente do CRCPR, Nelson Zafra, abriu o I Encontro de Contadores Públicos da Região Noroeste do Paraná, no dia 11 de junho, em Maringá (PR). O evento abordou assuntos, como o sistema de controle interno nos municípios e o plano de contas unificado para 2004. A iniciativa foi do Sindicato dos Contabilistas de Maringá (Sincontábil), com o apoio do CRCPR e de outras entidades locais, e foi encerrado no dia 13 de junho.

CRCMS

Mais uma vez, o CRC do Mato Grosso do Sul apoiará um evento voltado para o aprimoramento da classe estudantil contábil. O XVII ENECIC – Encontro Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis ocorrerá nos dias 13 a 18 de julho, na Universidade Católica Dom Bosco, em Campo Grande (MS). Na pauta de discussões e de debates, o tema “Contabilidade Ambiental”. A expectativa dos organizadores é reunir um público de mil pessoas.

CRCBA

O Conselho Regional de Contabilidade da Bahia está com novo horário de atendimento ao público. Desde o dia 9 de junho, o CRCBA passou a funcionar das 9 às 17h, sem interrupções. De segunda a sexta-feira, é possível solicitar o registro profissional, a inscrição nos exames de suficiência e outros serviços.

Assine agora a

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE

informação contábil de qualidade

Acesse o site www.cfc.org.br

Você pode ainda ligar grátis 0800-611946, de segunda a sexta, das 8h30 às 18h, ou enviar um fax (61) 226-6547

Conselho Federal de Contabilidade

Convenções abordam os rumos da contabilidade em vários estados do País

Nos próximos meses, vários estados brasileiros estarão realizando eventos que reúnem contabilistas para o debate sobre o panorama atual e das perspectivas da profissão contábil. A 23ª Convenção dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina – CONTESEC é um deles. Nos dias 17 a 19 de julho, em Jaraguá do Sul, será abordado o tema “O contabilista e a gestão do social”, em palestras e painéis so-

bre assuntos como o papel do contabilista do futuro e as diferenças na gestão das empresas. Os interessados podem informar-se e fazer suas inscrições pelo site www.23constesc.com.br.

Já a IX Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul movimentará o mês de agosto. Nos dias 13 a 15, serão apresentados 35 trabalhos científicos sobre temas técnicos. A programação inclui ainda uma pa-

lestra sobre o processo eleitoral do sistema CFC/CRCs. Paralelamente, haverá o Fórum Nacional de Professores de Contabilidade e o Encontro Estadual de Estudantes de Ciências Contábeis, além de uma reunião geral com os delegados do CRCRS. O site www.crcrs.org.br/ixconvencao traz outras informações sobre o evento, que tem como lema “Novos conhecimentos, novos espaços”. A capital paulista reunirá

seus profissionais na 18ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo, de 17 e 19 de setembro. Sob o lema “Brasil 2003: Contabilidade e Compromisso Social”, o encontro busca promover a discussão sobre a atualização profissional dos contabilistas. A organização do evento também receberá trabalhos científicos realizados por profissionais e estudantes, a serem apresentados na ocasião.



Resoluções do CFC

Na reunião plenária de 27/6, foram aprovadas seis novas resoluções, que trazem mudanças significativas, inclusive, no processo eleitoral. São elas:

Resolução nº 967/03 – Normas Orçamentárias e Contábeis

Ficam instituídas as normas orçamentárias e contábeis para o CFC e CRCs. A Resolução está de acordo com as normas estabelecidas pelo Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade e visa adotar procedimentos uniformes.

Resolução nº 968/03 – FIDES

Dispõe sobre o Fundo de Integração e Desenvolvimento (FIDES) da profissão contábil, regulamentando diretrizes do Comitê Gestor do Fundo. Trata da destinação do fundo ao apoio e desenvolvimento de projetos e ações de interesse contábil, dentre outras medidas.

Resolução nº 969/03 – Regimento do CFC

Aprova alteração no regimento, a fim de adequar-se às disposições do Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade e estruturar internamente o CFC.

Resolução nº 970/03 – Eleições no CFC

Dentre outros critérios, estabelece a cota mínima de 20% de participação das mulheres no processo eleitoral.

Resolução nº 971/03 – Eleições dos CRCs

Determina as regras a serem observadas na realização das eleições diretas para a renovação do plenário em novembro e dá outras providências.

Resolução nº 972/03 – Desagravo Público

Define como deve ocorrer todo o processo de pedido e concessão de desagravo público pelo CRC em que o profissional é registrado.

Resolução nº 973/03

A norma estabelece critérios e procedimentos específicos de divulgação de informações e demonstrações contábeis relativas às transações entre uma entidade e suas partes relacionadas.

Resolução nº 974/03

Determina as responsabilidades do auditor independente e os procedimentos de auditoria a serem adotados, para identificar partes relacionadas às entidades, as transações efetuadas com essas partes e a adequada divulgação das demonstrações contábeis de tais atividades.

Fórum propõe modernização dos Cursos de Ciências Contábeis no Brasil



Walter Zica



1º Fórum Nacional das Instituições de Ensino Superior de Ciências Contábeis

O profissional de Contabilidade moderno precisa ter uma formação mais ampla e abrangente. Essa foi uma das conclusões surgidas dos debates ocorridos no 1º Fórum Nacional das Instituições de Ensino Superior de Ciências Contábeis, realizado no dia 6 de junho, na

sede do Conselho Federal de Contabilidade. Durante todo o dia, 211 professores, coordenadores de cursos, diretores e reitores de universidades e faculdades de todo o País estiveram discutindo as perspectivas e os desafios dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil e no mundo.

O Sistema Contábil e o aprimoramento profissional

Na primeira palestra do dia, o vice-presidente de desenvolvimento profissional do CFC, José Martonio Alves Coelho, enfocou o Exame de Suficiência realizado pelo CFC, e o projeto de educação continuada.

O Exame de Suficiência foi implementado em 2000 e, de lá para cá, 106.449 candidatos se submeteram às provas aplicadas pelo CFC para a concessão do registro profissional, com um índice de aprovação que gira em torno dos 50%. José Martonio Alves Coelho também anunciou que o Conselho Federal de Contabilidade está negociando com o Ministério da Educação a adoção do Exame de Suficiência em substituição ao Provão para os cursos de Ciências Contábeis.

Na opinião do vice-presidente do CFC, os recém-formados já estão entendendo que o exame é muito mais que uma prova para medir conhecimentos técnicos.

Falando sobre as ações de educação continuada, o vice-presidente de Desenvolvimento Pro-



Palestra do vice-presidente José Martonio sobre Educação Continuada e Exame de Suficiência

Walter Zica

fissional do CFC apresentou números animadores. Entre os anos de 1996 e 2002, o sistema contábil realizou mais de 16 mil eventos que contaram com a participação de quase um milhão e duzentos mil profissionais. José Martonio se diz ainda um defensor da obrigatoriedade da educação continuada a todos os profissionais e não somente aos auditores.

O Programa Excelência na Contabilidade, que objetiva oferecer cursos de pós-graduação a contabilistas de todo o País – uma parceria entre o sistema CFC/CRCs – em instituições de ensino superior também foi comentado por José Martonio. Criado em 1992, o programa

ofereceu cursos de especialização a 1.733 profissionais. O sistema contábil já investiu mais de um milhão de reais nas especializações, subsidiando até 30% do valor dos cursos a profissionais devidamente registrados e regularizados em seus conselhos regionais. No caso dos cursos de mestrado, o investimento ultrapassou os dois milhões e seiscentos mil reais. O sistema contábil também subsidia até 30% do valor dos cursos e o programa beneficiou 307 profissionais. O grande objetivo, de acordo com o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, é ampliar a oferta de cursos de mestrado e doutorado, ainda escassa no País.



Trechos da palestra do vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, José Martonio Alves Coelho



Projeto CFC de Integração Acadêmica

Avaliação positiva

Os membros da Comissão de Integração Acadêmica participaram ativamente de toda a programação do Fórum Nacional de Entidades de Ensino Superior. O coordenador do Projeto CFC de Integração Acadêmica, Nicolau Schwez, que também presidiu os trabalhos do fórum, considerou positivo o resultado do debate. Na opinião de Schwez, iniciativas como essa contribuem para que o sistema contábil e as instituições de ensino superior estreitem relações e permitem que o mundo acadêmico conheça melhor o trabalho desenvolvido pelo Conselho Federal e pelos conselhos regionais de contabilidade.



O coordenador Nicolau Schwez e os membros da Comissão do Projeto CFC de Integração Acadêmica

Walter Zica

Walter Zica

Palestras do Fórum



O conflito do gestor e professor na educação

Ao falar sobre os conflitos entre gestores e professores nas instituições de ensino superior, o presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior e reitor da Universidade da Amazônia, Edson Franco, destacou que, embora educador e gestor tenham papéis diferentes, ambos devem se preocupar, principalmente, com o papel social das instituições de ensino superior.

Walter Zica

O papel do gestor nas instituições de ensino superior

O diretor acadêmico da Faculdade Trevisan, Miguel Ângelo Arab, falou sobre "O papel do gestor nas instituições de ensino superior". Para ele, o resgate da profissão contábil passa, necessariamente, pela preocupação em formar profissionais mais próximos das exigências do mercado. Arab relatou a experiência da Faculdade Trevisan que reformulou a grade curricular do curso de Ciências Contábeis para formar profissionais empreendedores que tenham a visão empresarial integrada, exigida pelo mercado.



Walter Zica



A importância dos padrões educacionais internacionais para a profissão contábil

O presidente do Comitê de Educação da Federação Internacional de Contadores, Warren Allen, explicou que a missão do Comitê de Educação é servir ao interesse público por meio do aprimoramento profissional. Ele comentou as três estratégias básicas da entidade: compreender as necessidades dos contadores e dos usuários e suas implicações no ensino; desenvolver padrões, diretrizes e orientações para dar assistência aos membros, com consciência da diversidade e importância das culturas locais; e promover a educação de contadores.

Walter Zica

O currículo do contador global



O tema abordado pelo professor Luis Nelson Guedes de Carvalho foi o currículo do contador global. Ele enfatizou a necessidade da modernização do ensino de Ciências Contábeis para a formação de um profissional mais dinâmico e valorizado pela sociedade. Guedes pediu que o CFC e os CRCs discutam mais com o Ministério da Educação, a fim de trocar experiências e beneficiar os estudantes.

Walter Zica

Perspectivas da educação superior no Brasil

O diretor de ensino superior do MEC, José Geraldo de Sousa Jr., representou o ministro Cristovam Buarque. Ele falou sobre o Plano Nacional de Educação do Governo Lula, indicando possíveis mudanças no exame nacional de cursos. Segundo Sousa, a intenção do governo é trabalhar o ensino superior dentro da perspectiva de bem público.



Eugenio Novates

Conselheiros são treinados sobre o novo regulamento processual em seminários

O CFC vem promovendo seminários que têm em vista o aprimoramento dos conselheiros das Câmaras de Fiscalização e Ética de todos os conselhos regionais e o estabelecimento de padrões de trabalho entre os CRCs e o próprio CFC. Os seminários sobre o regulamento de procedimentos processuais é promovido pela vice-presidência de Fiscalização e Registro. O vice-presidente Dorgival Benjoio da Silva enfatizou que o objetivo do evento é “debater as modificações implementadas quanto à



Seminários sobre regulamento de procedimentos processuais

abertura do processo de fiscalização, com os vice-presidentes de Fiscalização dos CRCs”. Dorgival

disse ainda: “o Regulamento de Procedimentos Processuais modificou profundamente as rotinas tam-

bém em relação ao julgamento dos processos nos CRCs, desde 1º de julho deste ano”. Os seminários foram realizados em 6 e 7 de maio, na sede do CFC, e continuam acontecendo nos diversos CRCs. Em 8 e 9 de maio, a sede do evento foi o CRCSP. O CRCAM sediou o seminário nos dias 4 e 5 de junho. As próximas etapas acontecem em 3 e 4 de julho, no CRCCE, e entre 17 e 18 de julho, no CRCPE. Cada etapa conta com a participação de 56 conselhos regionais diferentes.

Contabilistas dos CRCs recebem treinamento

Nos dias 29 e 30 maio, o CFC também promoveu a segunda edição do Curso de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs. O evento teve como público-alvo os contabilistas responsáveis pela contabilidade dos conselhos regionais, visando suprir esses profissionais com conhecimentos sobre as modificações na estrutura contábil do Sistema CFC/CRCs.

O curso foi dividido em duas partes. No primeiro dia, a progra-



Contabilistas assistem às palestras no primeiro dia de eventos

mação teve seis palestras, já o segundo dia foi destinado a um treinamento prático. A primeira palestra proferida no curso ficou sob a

responsabilidade do vice-presidente de Controle Interno, Raimundo Neto de Carvalho. Ele falou sobre a importância da excelência dos serviços contábeis no Sistema. Depois, palestraram a contadora Celita Paltanin, do CRCPR, sobre a Estrutura Contábil e Orçamentária, tendo em vista os padrões da Lei nº 4.320/64; e a contadora Maria Mercês dos Santos, que falou sobre os lançamentos e demonstrações contábeis sob o ân-

gulo da mesma lei. Já a palestra do auditor do CFC, João Batista Calçavara tratou da relevância da integração do setor contábil.

A programação do primeiro dia de curso foi encerrada pela diretora da 5ª Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas da União, Ana Régia Coelho Costa, com a participação do secretário José Moacir Cardoso da Costa. Eles especificaram a jurisprudência do TCU pertinente aos conselhos de fiscalização da profissão.

Eventos em Destaque

ENECON reúne mais de mil contabilistas



Divulgação

Mais de mil contabilistas estiverem presentes à VI Edição do Encontro Nordestino de Contabilidade, para debater sobre o tema “A contabilidade como instrumento de gestão empreendedora”. O evento foi realizado de 11 a 13 de junho, em Fortaleza, no Ceará. Durante a abertura do VI Enecon, o presidente do CFC, Alcedino Gomes Bar-

bosa, falou sobre a proposta de Reforma Tributária, lançada pelo Conselho Federal de Contabilidade, a qual simplifica o sistema tributário nacional. Além disso, ele conclamou os participantes do encontro a impulsionar a discussão sobre esta questão, em todo o Brasil.



Rogério Ribeiro

Projeto "CFC em um dia"

Os visitantes da Plenária do mês de junho, realizada no dia 27, foram: Antônio Carlos Gomes Pereira, delegado de Xique Xique (BA); Paulo Luiz Pacheco, conselheiro do CRCES; Celso Ricardo Werb, delegado de Saporanga (RS); Jefferson Luiz Przybsz, delegado de Jaru (RO); e José Aparecido Soares Domiense, representante do Sindicato dos Contabilistas de Rio Verde (GO).

■ **CREA-DF** – O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Distrito Federal abriu processo seletivo para contratar um técnico em contabilidade. O salário é R\$ 726,69. As inscrições são até o dia 20 de junho, nas agências da Caixa, listadas no edital, ou pela internet (<http://www.cespe.unb.br/crea>). O valor da taxa de inscrição é de R\$ 30.

■ **MPOG** – Está prevista a abertura de 70 vagas para o cargo de analista de orçamento no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ainda este mês. O salário inicial é de R\$ 3.433, acrescido da Gratificação de Desempenho do Ciclo Gestão Governamental (GCG). O concurso terá duas etapas: a primeira será de provas escritas e de títulos, seguida por um curso de formação.

■ **AGEPAN** – A Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos do Mato Grosso do Sul está oferecendo uma vaga para contador, para atuar no município de Campo Grande, pelo salário de R\$ 1.200. É pré-requisito ter nível superior em Ciências Contábeis, pós-graduação em curso de especialização em qualquer área, experiência profissional comprovada de, pelo menos três anos, e conhecimento de uma língua estrangeira. Inscrições abertas até o dia 25 de junho. Informações pelo *site* <http://www.fapems.org.br>.

Amapá integrado nas ações do Sistema

A convite do governo do Estado do Amapá, o CRCAP participou do 1º Seminário de Orientação Empresarial no Município de Oiapoque, cujo tema da palestra ministrada pela sua presidente, Maria Angélica, foi "A valorização e a Fiscalização do Profissional Contábil". Dando sequência aos eventos de valorização da classe local, o CRCAP realizou o Projeto de Um Dia - 1º Encontro entre Empresa e Serviços Contábeis, em parceria com o Conselho Federal, no município de Laranjal do Jarí.



Rogério Ribeiro



Itatiba apóia campanha de combate à corrupção

O presidente da Câmara Municipal de Itatiba, Luiz Gonçalves Simões, comunicou ao presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Alcedino Gomes Barbosa, a aprovação de moção de apoio ao lançamento, por parte do CFC, da Campanha de Combate à Corrupção no Brasil. Os vereadores do município paulista aprovaram a homenagem por unanimidade. O texto da moção também elogia a iniciativa do Conselho de criar o Prêmio CFC de Gestão Fiscal Responsável. O prefeito de Itatiba, José Roberto Fumach, foi um dos agraciados com o Certificado de Gestor Fiscal Responsável, entregue em cerimônia realizada no dia 14 de maio, em Brasília (DF). A prefeitura de Itatiba foi a terceira colocada dentre os municípios com mais de 50 mil habitantes, na segunda edição do Prêmio.

NÃO SE SINTA AMARRADO...
Temos a melhor solução em softwares para automação contábil

5 SOFTWARES PARA AUTOMAÇÃO COMPLETA E INTEGRADA DO ESCRITÓRIO CONTÁBIL

É ainda com uma tecnologia que aplica todo o processo de comunicação entre o escritório contábil e o seu cliente, enviando guias, balancetes, folhas de pagamento e outros documentos via internet, reduzindo muito os seus custos. Recebendo informações eletronicamente, fazendo a escrita fiscal, a contabilidade e o movimento do departamento pessoal de forma integrada, caso o cliente também possua softwares de Alterdata.

ALTERDATA
TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA
TELEVENDAS:
0800-704-1418
comercial@alterdata.com.br
www.alterdata.com.br

Comissão de Integração Estudantil define novas ações

A organização estudantil é um dos principais resultados do Projeto de Integração Estudantil, desenvolvido pelo CFC desde o ano passado. De acordo com o presidente da Federação Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis e membro da Comissão de Integração Estudantil, Pedro Henrique Araújo, atualmente há 106 centros acadêmicos de estudantes

de Ciências Contábeis registrados. Um aumento de mais de 100% em comparação aos 54 que existiam até setembro de 2002.

Os integrantes da comissão estiveram reunidos nos dias 30 e 31 de maio, em Natal (RN), para avaliar os trabalhos do grupo e definir novas ações. Também foram discutidas na reunião a participação dos membros da Comissão de

Integração Estudantil em eventos, no Projeto "CFC em um dia" e na Campanha de Combate à Corrupção. O presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, destacou a importância da aproximação entre os estudantes e o sistema contábil brasileiro e garantiu o apoio do Conselho à organização do XVII Encontro Nacional de Estudantes de Ciências Contábeis.



Curso sobre Orçamento Público

Com o apoio do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRCCE), está sendo promovido um curso cujo tema central é "Orçamento público: planejamento, execução e controle". O objetivo é ampliar o número de profissionais capacitados na área pública e despertar o interesse da sociedade para o acompanhamento e controle dos recursos públicos. A estrutura de apresentação dos conteúdos permite a construção de uma base de conhecimento sobre os diversos temas da área. Para maiores informações, os interessados devem ligar para 0800 280 2122 ou enviar um e-mail para o endereço eletrônico op@fdr.com.br.

ENECIC movimenta a capital do MS

A décima edição do Encontro Nacional de Estudantes de Ciências Contábeis acontece nos dias 13 a 18 de julho, em Campo Grande (MS). Na programação, palestras, minicursos, debates e atividades socioculturais. O encontro é considerado o mais importante fórum de debates para estudantes de Ciências Contábeis do País, com a participação de professores e profissionais da área. Em seis dias de evento, a expectativa é

atrair cerca de mil pessoas.

O presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, apresentará uma palestra de abertura sobre o tema "Profissão contábil, integração e cidadania". O papel social do contabilista, aliás, é um dos temas centrais do evento. Além disso, haverá discussões sobre a nova economia e a qualidade do ensino.

A novidade para este ano é o "Prêmio Fenecic", voltado para estudantes com trabalhos científicos

na área de Ciências Contábeis. Com a iniciativa, a organização do evento pretende estimular a divulgação das pesquisas feitas por estudantes em nível nacional e estimular a produção científica-acadêmica. O debate em torno dos estudos realizados também promove a avaliação crítica da Ciência Contábil e a abertura de mais espaços de divulgação de pesquisas da área.

Mais informações no site do evento www.ucdb.br/enecic.

Cooperativismo é tema de seminário

Nos dias 10 e 11 de julho, será realizado, no Centro de Convenções da Câmara Americana de São Paulo (Amcham), o seminário "O Novo Cooperativismo do Brasil". O objetivo do evento é levar ao conhecimento público as vantagens e os benefícios em se utilizar os serviços prestados pelo sistema cooperativo. O seminário tem o apoio do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP) e espera reunir administradores públicos, gestores de Recursos Humanos, empresários e representantes de cooperativas. A intenção é apresentar a ótica do novo governo sobre o assunto e todas as últimas resoluções referentes a jurisprudências, tributação e encaminhamentos nas diversas áreas. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (11) 5094-5200 e (11) 6193-7740.



Colômbia e Costa Rica, preocupação com o ensino



A Colômbia é um dos países latino-americanos mais preocupados em dar ao estudante de contabilidade uma visão universal do ensino. Hoje, existem na Colômbia 28.707 profissionais contábeis e 31 associações de contadores.

O número de estudantes — o curso superior tem apenas três anos — ultrapassa os 25 mil. Não existe similar ao Exame de Suficiência, como no Brasil. O estudante é aprovado em uma das 24 instituições de ensino superior, registra-se numa das associações profissionais e entra direto para o mercado de trabalho.

Nos últimos dez anos, o currículo das faculdades colombianas vem sendo reformulado pelo Minis-

tério da Educação. Aos poucos, o governo vem se conscientizando da necessidade de dar ao aluno uma formação integral, que dê ênfase especial à consolidação humanística dos futuros profissionais.

Estudos demonstraram que um dos espaços vazios deixados pelas faculdades era o desconhecimento do mundo social, político e cultural, onde o trabalho contábil era realizado. Por esta razão, matérias sobre humanidades foram inseridas no currículo escolar.

Costa Rica

Na Costa Rica, também existe esta preocupação com o ensino de humanidades nas instituições de



ensino superior especializadas em Contabilidade. Naquele país, a profissão contábil foi regulamentada em 1947, com a criação do Colégio de Contadores Públicos da Costa Rica, entidade que regula e fiscaliza o exercício da profissão.

Para atuar na área, o contador deve estar autorizado pelo Colégio e em dia com suas obrigações financeiras. Não há um Exame de Suficiência. Ainda é necessário o título de licenciado em Ciências Econômicas e Sociais com especialização em Contabilidade, outorgado pela Universidade de Costa Rica e por outras cinco faculdades particulares. Cerca de mil membros integram o Colégio de Contadores Públicos.

Conselho e MEC discutem norma de registro profissional

Rogério Ribeiro



Conheça os integrantes da Comissão. Representantes do CFC: Maria Clara Cavalcante Bugarin, Sudário de Aguiar Cunha e Miguel Ângelo Martins Lara. Representantes do MEC: Jazon de Souza Macedo - DF; da Escola Técnica da UFPR, Carlos Alberto de Ávila - PR; Outras Escolas Técnicas: José Joaquim Boarin - SP; e das Escolas de Nível Superior: Fernando Leme do Prado - SP

O assunto pode parecer polêmico, mas a decisão do CFC de não conceder o registro profissional aos portadores de certificados e diplomas de Técnico em Contabilidade a partir do exercício de 2003 tem boas justificativas. Segundo o Decreto nº 2.208/97, os cursos da nova modalidade não atendem à necessidade de formação exigida para o exercício da profissão.

Diante de aspectos como a extinção do curso técnico – segundo determina a Lei nº 9.394/96 –, foi aprovada a Resolução nº 948, em 2002. Esta é bem clara ao dizer que apenas os profissionais que concluírem o curso com término previsto para até o fim deste ano poderão ser registrados pelos CRCs e, portanto, estarão aptos a dar início ao processo que regula-

menta o exercício da profissão. Aqueles que já têm o diploma estão com seus direitos garantidos.

No entanto, para atuar no mercado de trabalho legalmente, é necessária aprovação no Exame de Suficiência. A solicitação de inscrição no teste deve ser feita no CRC do estado do interessado.

O pedido de inscrição será protocolado pelo CRC, que deverá adotar alguns procedimentos, dentre eles analisar a legalidade do diploma do curso de técnico em Contabilidade, verificando se a entidade de ensino e o curso estão em situação regular.

Caso o CRC verifique irregularidades, ele deverá baixar o processo em diligência preliminar, sobrestando o atendimento do pedido pelo prazo de 30 dias, a con-

tar da data do recebimento do Aviso de Recebimento (AR). Se não houver manifestação no prazo determinado, o processo deverá ser arquivado e o requerente, notificado da decisão.

Comissão

No dia 27 de junho, foi instalada uma comissão mista que envolve o CFC, o Ministério e o Conselho Nacional de Educação e representantes das instituições de ensino superior e médio, oficializada em ato específico do MEC, no Diário Oficial da União. O objetivo é discutir a aplicação da resolução, em reuniões periódicas.

Os primeiros encontros já têm data marcada: dias 14 e 15, e 22 e 23 de julho.



Lei das Falências

O Conselho Federal de Contabilidade apresentou emendas à Lei de Falências, assunto em discussão no plenário da Câmara dos Deputados desde abril deste ano. Por intermédio dos deputados federais Luiz Carlos Haully (PSDB - PR) e Augusto Nardes (PPB - RS), o Conselho pretende colocar em pauta algumas modificações sugeridas na redação da lei, referentes às terminologias utilizadas. Propostas de emendas ao seu conteúdo, no entanto, serão apresentadas pelo CFC, posteriormente.

REFIS

Aos interessados, está aberto o prazo de adesão ao novo Programa de Recuperação Fiscal – Refis. A inscrição poderá ser feita até o dia 31 de julho, em qualquer agência ou unidade de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). As dívidas contraídas até janeiro deste ano poderão ser parceladas. No caso dos débitos com a Receita e a Procuradoria Geral da Fazenda (PGFN), a inscrição pode ser feita pela internet, acessando os sites www.receita.fazenda.gov.br ou www.pgfn.fazenda.gov.br.

Central OnLine de atendimento Prosoft. A mesma qualidade dos softwares Prosoft, sem tirar, nem pôr.

A Prosoft criou a Central OnLine de Atendimento, um conceito totalmente novo em disponibilização de informações, mais ágil, prático e de fácil acesso. A Central OnLine é um poderoso meio de comunicação via Internet, onde a sua pergunta é encaminhada a um de nossos consultores especialmente treinado, para fornecer a resposta correta em tempo real. A Prosoft sabe que não é suficiente oferecer a você os melhores softwares, é essencial fornecer também o melhor e mais completo suporte pelo preço mais justo. Tenha a mesma poderosa

ferramenta de trabalho à sua disposição acessando

www.prosoft.com.br

ou ligue para

0800 551037

para maiores informações.

Prosoft, melhor por completo.



Pioneiros da Contabilidade

Mais de 50 anos dedicados à contabilidade



Izabel Penna, 78 anos

Divulgação

A história profissional da contadora Izabel Penna, de 78 anos, cabe em uma pasta. Os títulos que recebeu durante sua carreira, as anotações que guardou como verdadeiras relíquias, enfim, tudo o que traz boas lembranças está muito bem guardado. Apesar de aposentada, ela continua em plena atividade. “Hoje, sou consultora e dou orientações em contabilidade para alguns amigos”, garante. Izabel lembra com saudades de quando entrou no mercado de trabalho, em 1943. Começou como contadora na Fábrica de Doces Brasil Ltda., onde ficou por 50 anos, até passar a escrita contábil para o seu so-

brinho. Durante este período, atuava paralelamente na Prefeitura de Juiz de Fora. “Naquela época, a concorrência não era tão acirrada e não existia tanta deslealdade no meio, o que desvaloriza a nossa profissão atualmente”, reclama. Segundo Izabel, o profissional que se destacava entre os demais, na década de 50, era aquele que fazia cursos de especialização, era bem relacionado e seguia as normas legais. Atribuições que garantiram algumas condecorações à Izabel.

“Fui escolhida a melhor contadora do ano, em Juiz de Fora, além de ser homenageada pela Associa-

ção das Mulheres Contadoras. Inclusive, recebi uma medalha de comendadeira pelos serviços prestados à comunidade”, enumera. Sua trajetória revela outros casos inusitados. Izabel conta que foi convidada, pelo prefeito da cidade, para voltar a trabalhar na Prefeitura, mas recusou. “Já cumpri com a minha obrigação. Existem novatos que precisam desse lugar mais do que eu”, justifica. O tempo que sobra, a aposentada gasta com reuniões familiares e viagens pelo Brasil. “Em maio, fui para Caldas Novas. Esse mês, vou passar uns dias na Bahia”, revela.

Trajетória marcada pela versatilidade

O contador Walter Olegário Menezes foi a oitava pessoa a ser registrada no CRCPE. Em 1945, ele se formou em Ciências Contábeis e logo passou a atuar na área como funcionário da filial pernambucana da empresa de bebidas Brahma. Depois de dez anos trabalhando, exclusivamente, com contabilidade, ele resol-

veu virar um distribuidor, na área metropolitana do Recife. Abriu a firma Distribuidora de Bebidas Copibaribe Ltda., contratou empregados e comprou caminhões para fazer as entregas de cerveja e refrigerantes. Embora tenha trabalhado nesse ramo por mais de 20 anos, Walter nunca largou a contabilidade. “Fechei a minha empresa na década

de 80 e me aposentei. Depois, fiz perícias para a Justiça Federal por oito anos”, conta.

Hoje, o contador tem uma loja de revistas, no Bairro de Casa Forte, de Recife. As contas são de sua responsabilidade. “Sempre tive muita facilidade em fazer cálculos, sem precisar da máquina calculadora para isso”, acredita.



Walter Olegário Menezes

Divulgação

O futuro é uma questão de competência

O “Escritório Contábil Soconta” foi registrado pelo CRCPI em 27 de março de 1956, sob o número 2, mas, em 1985, ganhou novos proprietários, passando a ter como responsável a técnica em contabilidade Maria do Socorro Rocha.

Falando sobre o exercício da profissão frente ao escritório nesses quase 20 anos, Socorro, como prefere ser chamada, lembra das facilidades e dificuldades enfrentadas. “O trabalho diário do contador ficou muito mais fácil com a utilização dos recursos da Informática e o advento da internet, mas isso também nos



Maria do Socorro Rocha, responsável técnica do Escritório Contábil Soconta, no Piauí

Divulgação

trouxe dificuldades” – comenta ela. “Com a preocupação de cortar gastos, os empresários acabam utilizando essas facilidades para abrir mão do contador”.

Um dos principais reflexos dessa realidade, na opinião de Maria do Socorro, é a redução do número de clientes dos escritórios de serviços contábeis. O Soconta che-

gou a ter, em seus melhores tempos, 60 clientes, hoje são 30, o que significa uma redução de 50%.

Reverter essa situação, para Socorro, é uma questão de competência profissional. Ela recomenda que todos os contadores estejam sempre atualizados e procurem orientar os clientes corretamente na manutenção das informações contábeis. “Cabe ao contador manter a regularidade das empresas atendidas, respeitando os prazos e evitando multas, até para não sermos cobrados por responsabilidades que, às vezes, são do cliente, que não disponibiliza as informações necessárias para o nosso trabalho”.

REFORMA TRIBUTÁRIA

CONTRIBUIÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

TRIBUTÁRIA

O FEDERAL DE CONTABILIDADE

TRIBUTÁRIA

DERAL DE CONTABILIDADE



1ª Edição
2003



Conselho Federal
de Contabilidade



Conselho Federal
de Contabilidade



Conselho Federal
de Contabilidade



Conselho Federal
de Contabilidade

REFORMA TRIBUTÁRIA

CONTRIBUIÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

Conheça a proposta e veja a atuação do CFC no debate
sobre a Reforma Tributária, em votação no
Congresso Nacional

A proposta e as emendas apresentadas pelo CFC estão disponíveis no site: www.cfc.org.br

ESPECIAL

CFC apresenta proposta alternativa à PEC da reforma do sistema tributário

Eugenio Novaes

A segunda edição do livro *Reforma Tributária – Contribuição do Conselho Federal de Contabilidade* foi lançada no dia 10 de junho, durante a cerimônia de posse do presidente do Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários – NPECT, deputado federal Gerson Gabrieli. A obra é uma revisão atualizada da proposta de aprimoramento do Sistema Tributário Nacional, feita pelo CFC, em 1996. Na época, a primeira sugestão foi entregue ao então presidente do Núcleo, deputado Gonzaga Mota (PMDB-CE).

A nova publicação traz redigidas idéias de reformulações às normas tributárias, previstas na Constituição Federal e na legislação vigente, além de uma análise crítica do setor contábil. “Recomendarei a inclusão da proposta do Conselho, como uma emenda ao relatório final, para ser discutida em plenário”, afirmou Gerson Gabrieli (PFL-BA).

O trabalho foi coordenado pela técnica em contabilidade e coordenadora do Grupo de Trabalho da Reforma Tributária do CFC, Marta Maria



Gerson Lopes Fonteles, Marta Arakaki, Pedro Coelho Neto, Alcedino Barbosa, Sérgio S. Melo e Janir Adir Moreira

Ferreira Arakaki, que atuou em parceria com os demais membros do GT: Antoninho Marmo Trevisan, Janir Adir Moreira, Sérgio Approbato Machado, Gerson Lopes Fonteles e Sérgio Silveira Melo. A iniciativa ainda contou com o apoio da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis Atuariais e Financeiras da USP (FIPECAFI) e dos conselhos regionais de contabilidade. “Se o Governo aprovar a Reforma Tributária sem modificá-la, o Brasil

será o país com maior carga tributária do mundo”, acredita Marta Arakaki. Para evitar que isso aconteça, o Núcleo propôs, entre outras medidas, a determinação de uma alíquota fixa de 10% para pessoas físicas no Imposto de Renda, sobre os rendimentos do trabalho assalariado superiores a cinco salários mínimos (R\$ 1,2 mil). “Essa é uma das formas de se evitar fraudes na declaração e na restituição do Imposto de Renda”, disse Arakaki.



As emendas propostas pelo CFC

As seis emendas do CFC, sugerindo mudanças na proposta de emenda constitucional do governo para a Reforma Tributária, foram apresentadas pelo deputado Gerson Gabrieli, presidente do Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis, e receberam 171 assinaturas de apoio. Elas foram registradas na Comissão Especial da Reforma Tributária da Câmara dos Deputados sob os números 401, 402, 403, 404, 408 e 409. A seguir, a síntese das propostas:

1 – Extinção do Imposto sobre Produtos Industrializados e do Imposto sobre Grandes Fortunas. Criação do Imposto Seletivo sobre bebidas, fumo e seus derivados, veículos automotores e armas e munições.

2 – Extinção da contribuição previdenciária patronal sobre a folha de salários e criação da contribuição social única sobre o faturamento, eliminando a possibilidade da cobrança da COFINS, do PIS e da CSLL.

3 – Extinção da possibilidade de definição, por lei complementar, do princípio da não-cumulatividade do ICMS, reforçando o dispositivo atualmente vigente para garantir o crédito do imposto sobre todas as entradas.

4 – Eliminação da competência residual da União para maior garantia do contribuinte.

5 – Reforço do princípio da anterioridade com a inclusão do prazo de 90 dias para a vigência da lei que institua ou altere tributos.

6 – Limitação da carga tributária global anual em relação ao Produto Interno Bruto.

Presidente do CFC visita Comissão Especial da Reforma Tributária



Alcedino entrega cópias da emenda ao relator da Reforma Tributária, deputado Virgílio Guimarães (PT-MG)...



...e o livro sobre Reforma Tributária aos deputados federais, Mussa Demes (PFL-PI)...



...Walter Feldmann (PSD-SP) e Armando Monteiro (PTB-PE)

Eugenio Novaes

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Alcedino Gomes Barbosa, esteve na Câmara dos Deputados, para defender perante os parlamentares as emendas apresentadas pelo Conselho à PEC da Reforma Tributária. Ele esteve, inicialmente, com o relator da Comissão Especial da Reforma Tributária, deputado Virgílio Guimarães, do PT de Minas Gerais, a quem entregou também a publicação *Reforma Tributária* -

Contribuição do Conselho Federal de Contabilidade.

O relator Virgílio Guimarães elogiou a iniciativa do CFC e afirmou que os contabilistas representam um segmento importante da sociedade brasileira, com conhecimento específico sobre as questões tributárias.

Audiência pública

Em seguida, o presidente Alcedino assistiu à audiência pú-

blica da Comissão Especial da Reforma Tributária, da qual participaram o governador do Estado de Sergipe, João Alves, e o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), deputado Armando Monteiro (PTB-PE). Na oportunidade, Alcedino entregou cópias das emendas e da proposta ao presidente da Comissão Especial, deputado Mussa Demes (PFL-PI), e aos deputados Walter Feldman (PSDB-SP) e Armando Monteiro (PTB-PE).

Integrante da Comissão Especial, o deputado Walter Feldman lembrou o trabalho de parceria que vem desenvolvendo com os contabilistas. Ele já colaborou com o Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, quando era deputado estadual, e agora acompanhou de perto o trabalho do GT, criado pelo Conselho Federal para elaborar a proposta alternativa de Reforma Tributária.

Objetivo é defender o contribuinte

Seis emendas foram apresentadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) à Comissão de Reforma Tributária da Câmara dos Deputados, sugerindo mudanças ao texto em tramitação no Congresso Nacional. A intenção é, acima de tudo, beneficiar o contribuinte.

Na visão do Conselho, a proposta do Governo Federal permite a criação de novos impostos e alíquotas progressivas, o que gera prejuízos para a classe média e para as pequenas empresas, e contraria os anseios dessa importante parcela da sociedade. "As emendas do CFC visam o bem comum e estão acima dos interesses da classe contábil, portanto não são corporativistas", frisa o presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa.



Audiência Pública da Comissão Especial de Reforma Tributária

Segundo ele, o governo está querendo uma arrecadação maior de impostos, em vez de uma verdadeira reforma do sistema tributário brasileiro. "Precisamos lutar pela retirada dos entraves burocráticos do sistema, aumentar a base tributária e reduzir alíquotas", recomenda Alcedino.

A técnica em contabilidade e coordenadora do GT de Reforma Tributária do CFC, Marta Arakaki, também é contra as medidas que estão sendo sugeridas pelo governo. "Tal proposta desconstitucionaliza o sistema tributário, pois abre brechas para a instituição de novos encargos ou altera-

ções na legislação vigente, por meio de lei ordinária, assim como, possibilita a edição de medidas provisórias que podem surpreender o contribuinte, caracterizando verdadeiras manobras governamentais", analisa Arakaki.

Todas as emendas de autoria do CFC foram entregues ao deputado Gerson Gabrielli, responsável pela apresentação das propostas à Comissão de Reforma Tributária da Câmara dos Deputados e protocolada no Congresso no final de junho. Estas já estão sendo analisadas pelo relator Virgílio Guimarães (PT-MG), que irá divulgar, em breve, um relatório preliminar com as emendas acatadas por ele, dentre as mais de 450 propostas analisadas.

Eugenio Novaes

Entrevista: Gerson Gabrielli

“Teremos de modificar o projeto de reforma tributária em plenário”

O novo presidente do Núcleo Parlamentar (leia box abaixo), o deputado Gerson Gabrielli (PFL-BA), concedeu entrevista ao jornalista do CFC, Marcio Varella, no início deste mês, abordando um dos temas mais polêmicos no cenário político nacional: a Reforma Tributária. Confira o que pensa Gabrielli a respeito do assunto.

JCFC – Qual o principal motivo da necessidade urgente de se reformar o sistema tributário do País?

GG – Os motivos são os mais variados possíveis. Os ricos pagam pouco imposto, os assalariados pagam muito imposto, e a guerra fiscal atrapalha o desenvolvimento da economia. Mas tem um detalhe importantíssimo: o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) informou recentemente que o Brasil tem a segunda maior carga tributária do mundo, perdendo apenas para a Dinamarca, conforme consta no estudo “Radiografia da Tributação no Brasil”. Os brasileiros perdem 41,7% de seus salários com impostos e a carga tributária do Brasil responde hoje por 36,45% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro. Isso significa que o bra-

sileiro que trabalha o ano inteiro paga sua taxa anual até o dia 14 de maio, não recebendo nada pelos cinco primeiros meses de serviço. O cidadão brasileiro ainda tem de trabalhar quatro meses e 13 dias por ano para pagar seus impostos.

JCFC – Qual é a questão mais polêmica da Reforma Tributária?

GG – O texto do Executivo propõe a unificação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), maior fonte arrecadadora dos estados brasileiros. Em vez das 27 alíquotas existentes hoje para a cobrança do imposto, o governo quer fixar cinco, em todo o País. A definição das alíquotas será feita por um órgão colegiado com representantes de todos os estados e do Distrito Federal. O governo sugere as seguintes alíquotas para o novo ICMS: seletiva, de 25%; ampliada, de 18%; padrão, de 15%; reduzida, de 12%; e especial, de 4,5%. Caso sejam preservadas pelos parlamentares, as novas alíquotas só serão adotadas a partir de janeiro de 2006, quando termina



Eugenio Novaes

a transição para o novo modelo tributário. No texto do governo, a cobrança do novo imposto continua sendo feita no estado de origem dos produtos e repartido com o estado destino. Esta questão é, na verdade, a mais polêmica da reforma tributária. Do jeito que está, o texto abre a possibilidade de a cobrança do novo ICMS ser, no futuro, toda feita nos estados consumidores, o que desagradará governos como o de São Paulo e Rio Grande do Sul, que têm grande arrecadação do ICMS por serem grandes produtores.

JCFC – O senhor acredita que esta reforma vai atender a toda a sociedade?

GG – Sou da mesma opinião do secretário de Desenvolvimento

Econômico e Social, Tarso Genro, explanada em depoimento na Comissão, em abril. Ele admitiu que a reforma tributária será mesmo restrita, apesar de toda a reclamação dos governadores da oposição, que desejavam algo mais amplo. Ele chegou mesmo a dizer que esta não será a reforma ideal de ninguém. É uma reforma

boa, não é a ótima, disse Tarso Genro. Acredito que ele tem razão.

JCFC – Como o senhor avalia a reforma proposta pelo CFC?

GG – É a reforma dos sonhos de qualquer brasileiro, principalmente porque foi feita pelos profissionais que mais entendem de números, os contabilistas, que estão de parabéns mesmo. Eu só lamento a Comissão não ter tempo de discutir cada ponto da reforma proposta pelo CFC, mas garanto que vou conseguir as assinaturas necessárias e apresentar esta proposta como uma emenda ao texto aprovado na Comissão Especial.

Deputado Gerson Gabrielli toma posse como novo presidente do Núcleo Parlamentar

No dia 10 de junho, o deputado federal Gerson Gabrielli (PFL-BA) recebeu em mão o livro elaborado pelo CFC e intitulado *Reforma Tributária – Contribuição do Conselho Federal de Contabilidade*, durante a cerimônia em que foi empossado como presidente do Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários (NPECT).

A apresentação da proposta na solenidade foi feita pelo presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Alcedino



Pedro Coelho Neto, Gerson Gabrielli, Alcedino Barbosa e Augusto Nardes conversam no jantar

Gomes Barbosa, e pelos membros do GT de Reforma Tributária do CFC aos parlamentares e às personali-

dades presentes. Dentre eles, os deputados federais Pedro Eugênio (PT-PE); Reginaldo Lopes (PT-

MG); Augusto Nardes (PP-RS) presidente da Frente Parlamentar da Pequena e Média Empresa; o deputado distrital Izalci Lucas; e o presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Pedro Coelho Neto.

A proposta foi distribuída aos 27 CRCs, a todos os deputados e senadores, órgãos de imprensa, entidades empresariais, entre outros.